



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: A construção de territorialidades socioambientais dos grupos de agroecologia nas universidades públicas no município do Rio de Janeiro.

Doutorando (a): Monique das Neves Silva

Orientador (a): Rafael Angelo Fortunato

Situação: em andamento

Previsão de defesa: (03/2026)

Resumo: Esta pesquisa objetiva entender como ocorre a formação de grupos de agroecologia no município do Rio de Janeiro, focando nas principais dificuldades e como conseguem força política ao construir novas territorialidades. Considerando a precariedade de insumos alimentares na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) durante o processo de longas greves e pandemia (2012-2023), a produção de alimentos dentro dos jardins da própria universidade surgiu de modo a suprir uma pequena demanda para a manutenção alimentar dos que ali precisavam estar mesmo durante esses períodos de paralisação. A ideia cresceu e se ampliou com a formação de um grupo, intencionado a produzir alimentos para serem compartilhados, não apenas com a comunidade acadêmica, mas também às comunidades vizinhas, onde se vive em grave precariedade. Refletindo sobre modos de plantio, rega, espacialidade, colheita e maneiras de intercâmbio, de conhecimentos em território urbano ligados à agroecologia, a formação de grupos se processa de divergentes formas, relacionadas aos diferentes tipos de espaços ofertados. Alguns espaços dentro da universidade foram transformados em lugares de reuniões e ações coletivas de forma experimental e interdisciplinar conjugada a outras universidades públicas no município do Rio de Janeiro. No espaço de tempo das ações do grupo agroecológico Manga Rosa UERJ, este, formado na universidade no ano de 2012 até hoje, será utilizada a metodologia observacional e de pesquisa ação, destacando estratégia popular de colaboração e estética relacional. Essas apropriações ativas com determinadas atividades são espaços vivos com influência e funcionalidade, vegetações e interações pessoais intensas. A questão ambiental surge como campo de disputas simbólicas da produção - consumo e das disputas de significação/ressignificação da realidade segundo interesses sociais diversos.

Palavras-chave: agroecologia urbana, universidade, territorialidade.